

ATA DA 006ª SESSÃO SOLENE DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2024, DE CONCESSÃO
DE TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE AO SENHOR
ADIRCÉLIO DE MORAES FERREIRA JÚNIOR
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Boa-noite a todos, boa-noite a todas. Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene. Convido, neste momento, para compor a Mesa as seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Secretário Adjunto de Estado da Casa Civil, Marcelo Mendes, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello;

Excelentíssimo senhor 2º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Desembargador Doutor Júlio César Machado Ferreira de Melo, neste ato representando o excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto;

Excelentíssima senhora Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, Desembargadora Doutora Maria do Rocio Luz Santa Ritta;

Excelentíssimo senhor Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Institucionais do Ministério Público de Santa Catarina, Doutor Paulo Antônio Locatelli, neste ato representando o excelentíssimo senhor Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Doutor Fábio de Souza Trajano;

Excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Conselheiro Herneus João De Nadal;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Napoleão Bernardes, autor do presente projeto de lei;

Excelentíssimo senhor Corregedor-Geral do Tribunal de Contas de Santa Catarina e homenageado da noite, Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada, pela Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, sob a regência do maestro primeiro-sargento Marcelo Augusto Menezes. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à interpretação do Hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão que concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Adircélio de Moraes Ferreira Júnior atende ao que prevê o Art. 5º da Lei n. 16.721 de 08 de outubro de 2015.

Registro com alegria a presença das seguintes autoridades: excelentíssimo senhor 2º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Deputado Rodrigo Minotto; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Júlio Garcia; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Fabiano da Luz; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Estêner Soratto; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Cleiton Fossá; Governador do Estado de Santa Catarina no período de 2006 a 2007 e 2018, senhor Eduardo Pinho Moreira; Governador do Estado de Santa Catarina no período de 2019 a 2023, senhor Carlos Moisés da Silva; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ricardo Roesler; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Gerson Cherem II; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Rodrigo Colaço; excelentíssimo senhor Ministro do Supremo Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no período de 2007 a 2022, Doutor Jorge Mussi; excelentíssimo senhor Procurador Federal, Georgino Melo e Silva; senhor Presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina no período de 2005 a 2007 e Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina no período de 1991 a 1992, Otávio Gilson dos Santos; excelentíssimo senhor Vice-Presidente do Tribunal de Contas de

Santa Catarina, José Nei Alberton Ascari; excelentíssimo senhor Conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Wilson Rogério Wan-Dall; excelentíssimo senhor Conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Luiz Eduardo Cherem; excelentíssimo senhor Conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Aderson Flores; excelentíssima senhora Secretária de Turismo, Cultura e Esporte do Município de Florianópolis, Zena Becker; excelentíssimo senhor Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município de Blumenau, Elinton Marçal; senhora Procuradora-Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Doutora Karula Batista Trentin Lara Corrêa; senhor Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo, Rodrigo Valgas dos Santos; senhor Presidente do Instituto de Direito Administrativo de Santa Catarina, José Sérgio Cristóvam; senhor Presidente do Sindicato dos Auditores Estaduais de Finanças Públicas de Santa Catarina, Sandro Medeiros Alves; senhor assessor parlamentar Renato José de Souza, neste ato representando o gabinete parlamentar da Senadora Ivete da Silveira; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Sandro José Neis; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Jorge Luiz de Borba; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Hélio do Valle Pereira; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, André Luiz Dacol; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e diretor executivo da Academia Judicial, Luiz Felipe Siegert Schuch; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Marcos Fey Probst; excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Osmar Nunes Júnior; sejam todos bem-vindos. *[Transcrição: Yasmim]*

Gostaria de fazer uma pequena fala neste momento, e me permita o homenageado, os senhores convidados, a Mesa de Honra, a quem já cumprimentei com muita alegria. Santa Catarina tem abraçado vossa excelência, Adircélio, há muitos anos, pelos relevantes serviços prestados a todos os catarinenses e pela forma amiga com que você desenvolve toda a sua atividade, pela seriedade com que conduz o seu dia a dia e, principalmente, os momentos que passou no comando do Tribunal de Contas de Santa Catarina. Enfim, todos nós, catarinenses, temos você como filho, porém cabe ressaltar a iniciativa do colega Deputado Napoleão Bernardes em intitular aquilo que já está gravado no coração de todos os catarinenses. Portanto, seja bem-vindo como filho desta terra.

Neste momento, passo os trabalhos para o excelentíssimo senhor Deputado Napoleão Bernardes, na qualidade de proponente do projeto que deu origem à Lei Estadual n. 18.911, de 16 de maio de 2024, concedendo o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Adircélio de Moraes Ferreira Júnior.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Boa-noite a todos e todas. Agradeço muitíssimo pela deferência do nosso Presidente, Deputado Mauro De Nadal, quem me confere, como proponente desta homenagem, a condução, a partir daqui, desta sessão solene que, não há dúvida, é histórica!

Esta é uma sessão muito representativa institucionalmente. Portanto, em nome do Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Altamiro de Oliveira, o nosso cumprimento a todos os eminentes desembargadores e desembargadoras, a todos os que compõem o distinto Poder Judiciário de Santa Catarina. Em nome do Conselheiro Nacional do Ministério Público, Doutor Fernando da Silva Comin e do representante do Ministério Público, Doutor Paulo Locatelli, o nosso cumprimento, o nosso respeito a todos os eminentes membros do Ministério Público

catarinense. Ao Presidente, Conselheiro Herneus De Nadal, o nosso cumprimento carinhoso, afetivo, amigo, a todos os integrantes da nossa Corte de Contas. Fica aqui o reconhecimento, portanto, a todos e a todas que fazem parte desta Mesa, e o nosso carinho; também ao representante do Governo do Estado, Doutor Marcelo Mendes, Secretário Adjunto da Casa Civil, nós cumprimentamos a todas as autoridades do Poder Executivo; e vamos fazer uma referência ao Ex-Governador Eduardo Pinho Moreira, da mesma forma ao Ex-Governador Carlos Moisés e a todos aqueles que integram de fato o Poder Executivo do Estado de Santa Catarina.

Para nós é um privilégio este momento, e quando a Assembleia Legislativa se posiciona, ela se reúne e se manifesta pela totalidade dos seus deputados estaduais, pelos 40 deputados, como é o caso desta solenidade e desta lei estadual, é a própria sociedade catarinense fazendo a sua manifestação. Os Deputados Júlio Garcia, Fabiano da Luz, Cleiton Fossá, Estêner Soratto e Rodrigo Minotto, todos nós representamos os 40 deputados estaduais que aprovaram esta homenagem.

Nosso querido Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, agora cidadão catarinense, é mineiro de Belo Horizonte, doutor e mestre em Direito pela nossa Universidade Federal, bacharel em Direito e Ciências Contábeis, Conselheiro do nosso Tribunal de Contas desde 2010, presidiu o Tribunal de Contas por dois biênios, entre 2019 e 2023, tem uma experiência talvez inédita, porque atuou como auditor fiscal nas três esferas do governo, tanto municipal, quanto estadual e federal. Tem uma relevante atuação na Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil. É um conselheiro que se destaca na sua atuação acadêmica e profissional por todo o país, tem reconhecimento inclusive internacional e teve uma atuação destacada junto ao Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas.

Este reconhecimento da Assembleia Legislativa é também um reconhecimento institucional à nossa Corte de Contas, ao nosso Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, inclusive nesta nova acepção mais contemporânea, o Tribunal da Governança Pública. Ao avizinhar sete décadas de atuação da nossa Corte de Contas, o Tribunal de Contas de Santa Catarina, o nosso Tribunal da Governança Pública, tem sido um sinônimo das marcas, da excelência, do zelo, da confiabilidade e da reputação. Tanto é que o nosso Tribunal de Contas tem a chancela de órgãos de fomento multilaterais para fiscalização e o acompanhamento, inclusive da aplicação de recursos internacionais. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Ao homenagear, portanto, o Conselheiro Adircélio, a Assembleia Legislativa homenageia e reconhece o nosso valoroso Tribunal de Contas do Estado, através do Presidente Herneus De Nadal e seus Conselheiros: José Nei Ascari, o próprio homenageado Adircélio, Vilson Wan-Dall, Luiz Herbst, Dado Cherem e Aderson Flores, em nome dos quais a Assembleia Legislativa e, portanto, o Estado de Santa Catarina, reconhece a todo o seu corpo de servidores e àqueles que por lá passaram, a exemplo do nosso querido Deputado Julio Garcia, que presidiu o próprio Tribunal de Contas do Estado. É um Tribunal de Contas antenado e conectado aos novos desafios. A própria pandemia da Covid-19 e as mais recentes questões do clima demonstram a assertividade e a prontidão de atuação, inclusive preventiva e orientativa, pedagógica também, da nossa Corte de Contas.

Esta homenagem, Conselheiro Adircélio, obviamente ela é pessoal, mas ela nos traz à memória alguns personagens. Não deixa de ser uma homenagem também ao nosso querido professor e Reitor Cancellier, seu orientador no mestrado e no doutorado, cujo passamento se deu justamente por ocasião do período da confecção da tese de

doutorado. Não há dúvida do plano eterno, o Reitor Cancellier está entre nós.

A homenagem se estende também aos seus pais, Adelaide e Adircélio, que certamente do plano eterno estão aqui acompanhando o fruto do seu legado, afinal, pais se eternizam nas pessoas dos seus filhos, e eles estão aqui eternizados pelo seu legado. Mas, claro, essa é uma homenagem também de reconhecimento à visão e ao posicionamento do nosso Conselheiro Adircélio. Os Tribunais de Contas são promotores, garantidores e guardiões de compromissos constitucionais dos mais relevantes, inclusive do direito fundamental à boa administração e governança pública. O bom e adequado controle público figuram como o direito fundamental.

E, na obra do Conselheiro Adircélio, nós trazemos à baila uma reflexão importante, o papel transformador das próprias Escolas de Governo. O Conselheiro Adircélio, em sua jornada no Brasil e no mundo, se dedicou a esse tema e ele nos diz que: Um sujeito só se transforma e só transforma sua realidade quando ele se transforma. E, portanto, esse papel pedagógico da atuação dos tribunais também é muito relevante, e o conselheiro é protagonista nessa construção.

Outro tema importante da sua atuação destacada é, justamente, o contexto das políticas públicas no foco da atuação dos Tribunais de Contas nesse novo paradigma, nesse paradigma do Tribunal da Governança Pública. É justamente pelas ações e desafios dos novos tempos, agenda dos objetivos do desenvolvimento sustentável, as novas tecnologias aplicadas à atividade do controle externo, com big data, inteligência artificial e, por essas e outras razões, esse é um apanhado muito singelo, mas que nós, na Assembleia Legislativa, procuramos, portanto, conferir e outorgar esse Título de Cidadão Catarinense a esse nosso querido homenageado Adircélio, que já era de fato e, agora, é um cidadão catarinense de direito. Surge aqui a sua certidão de nascimento. Então, parabéns pela sua jornada, por essa existência que é tão

inspiradora e referenciada por todos nós. Parabéns, cidadão catarinense Adircélio!

(Palmas)

Ainda, em tempo, eu saúdo as seguintes autoridades que se fazem presentes: excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Altamiro de Oliveira; excelentíssimo senhor Conselheiro Nacional do Ministério Público, Fernando da Silva Comin; magnífico Reitor da Universidade do Vale do Itajaí, Valdir Cechinel Filho; excelentíssima senhora Procuradora-Geral Adjunta do Ministério Público de Contas do Estado de Santa Catarina, Cibelly Farias; excelentíssima senhora Procuradora de Justiça de Santa Catarina, Monika Pabst; excelentíssimo senhor Conselheiro Substituto do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Cleber Muniz Gavi; excelentíssimo senhor Procurador de Contas, Sérgio Ramos Filho; senhor Defensor Público-Geral do Estado de Santa Catarina, Renan Soares de Souza; senhor chefe de departamento do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Doutor Luiz Henrique Cademartori, orientador do nosso querido homenageado; senhor diretor administrativo e financeiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Raul Fernando Fernandes Teixeira; e o senhor presidente do Inmetro de Santa Catarina, Alexandre Soratto. *[Transcrição: Mirela]*

A seguir, convido a mestre de cerimônias para dar sequência à homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Nicole Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite! Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, nascido no ano de 1973, em Belo Horizonte, Minas Gerais, escolheu Santa Catarina como seu estado desde 2008. É doutor e mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco e especialista em Contabilidade e Auditoria pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Iniciou sua carreira como auditor independente em 1992. Ainda no início da carreira, atuou nas três esferas de governo: municipal, estadual e federal. Posteriormente, atuou na fiscalização das contas públicas como auditor substituto do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina e, desde 2010, é Conselheiro da Corte de Contas catarinense.

No TCE tem uma notável trajetória, exercendo os cargos de Conselheiro Supervisor do Instituto de Contas, Escola de Governo, secretário-geral do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Contas, vice-presidente e presidente da Corte de Contas de Santa Catarina. Atualmente, exerce ainda a função de Corregedor-Geral do Tribunal de Contas catarinense e de vice-presidente de relações internacionais da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - Atricon. Tem experiência nas áreas de contabilidade e auditoria, economia, matemática financeira, estatística e direito.

Adircélio de Moraes Ferreira Júnior demonstra elevado espírito público, virtudes éticas, idoneidade moral e atua fortemente em benefício do Estado de Santa Catarina.

Convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Napoleão Bernardes para fazer a entrega do Título de Cidadão Catarinense.

Convidamos também o senhor Adircélio de Moraes Ferreira Júnior a se dirigir ao centro do Plenário para receber a homenagem.

Neste momento, o Poder Legislativo concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Adircélio de Moraes Ferreira Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao deputado e ao homenageado e convidamos para que retomem aos seus lugares à Mesa.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Boa-noite.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Convido para fazer uso da palavra o nosso homenageado, senhor Adircélio de Moraes Ferreira Júnior.

O SR. ADIRCÉLIO DE MORAES FERREIRA JÚNIOR - Boa-noite a todos que me honram e me alegram com a presença nesta noite mais do que especial, nesta sessão solene em que tenho a enorme felicidade de ser agraciado com o honroso Título de Cidadão Catarinense.

Quero, de maneira especial, cumprimentar as autoridades aqui presentes, já nominadas, e o faço na pessoa do Presidente da Casa Legislativa, Deputado Mauro De Nadal, a quem agradeço as generosas palavras. Ao Deputado Napoleão Bernardes, que preside esta sessão, também agradeço as palavras e a iniciativa desse projeto de lei. Cumprimento o Secretário da Casa Civil, Doutor Marcelo Mendes, que neste ato representa o nosso Governador Jorginho Mello. O 2º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Júlio César Machado Ferreira de Mello. A Presidente do Tribunal Eleitoral de Santa Catarina, o nosso TRE, Desembargadora Maria do Rocio, muito obrigado pela presença. Ao nosso Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Herneus De Nadal, na pessoa de quem aproveito para cumprimentar todos os conselheiros, membros do Ministério Público de Contas, conselheiro substituto e servidores da Casa aqui presentes; o Doutor Paulo Antônio Locatelli, Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Institucionais do Ministério Público, neste ato representa o Procurador-Geral, Doutor Fábio Trajano.
[Transcrição: Milyane]

Enfim, esta noite é uma noite muito especial, como eu disse, é muito feliz e de certa forma nos remete a história de Santa Catarina. A história de Santa Catarina não pode ser contada sem que se fale da imigração, pois, ao longo de sua existência, o nosso Estado foi povoado por imigrantes. Desde cedo, os catarinenses já demonstraram a sua vocação hospitaleira e o espírito de povo acolhedor. Um Estado construído

com muitas mãos, mãos daqueles que aqui estavam e mãos daqueles que aqui chegaram. Graças a essa pluralidade, apresenta tantas virtudes e, até os dias de hoje, por todas as qualidades que detém, geográfica, o clima, as belezas naturais, economia forte, diversificada, uma riqueza cultural, é uma sociedade organizada, com instituições sólidas e comprometidas. E esse Estado continua recebendo muitas pessoas vindas de fora, assim como eu. Os catarinenses, a cada dia, seguem reafirmando o seu espírito receptivo.

Da mesma forma, a minha história e a história da minha família também não podem ser contadas sem que se fale desse fenômeno que é a migração. Meu avô materno, cearense, saiu da cidade do Cedro em direção ao sudeste do Brasil, ele trabalhava construindo ferrovias. Chegando a São Paulo, conheceu a minha avó, italiana, cujos pais haviam embarcado para o Brasil a partir do Porto de Genova. Lá se casaram, tiveram os primeiros filhos, as estradas de ferro avançavam no Brasil e junto com ela seguiram os meus avós. Já casados e com alguns filhos, foram para Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde nasceu minha mãe. Infelizmente, meu avô faleceu de maneira súbita, um mal súbito, e deixou a família com dificuldades financeiras decorrentes da sua perda física precoce.

Anos depois, os filhos mais velhos, meus tios, foram para São Paulo em busca de oportunidades. Passado um tempo, trouxeram minha avó e os demais irmãos, dentre eles a minha mãe. Do outro lado da família vinha o meu pai, goiano, filho de goianos, que também havia ido para São Paulo em busca de uma vida melhor, saindo, nos tempos difíceis de um país na ditadura, do estado de Goiás. E lá conheceu a minha mãe, eles se casaram, mudaram-se para o Rio de Janeiro por motivo de trabalho, onde nasceu meu irmão mais velho. Poucos anos depois, eles se mudaram novamente por motivo de trabalho para Belo Horizonte, onde eu nasci. E com menos de um ano de vida, acho que ali começava a minha vida de migrante. Bebezinho, meus pais se mudaram para Recife, onde fui criado, onde comecei a minha vida

profissional e acadêmica e onde nasceram meus outros irmãos, que lá estão até hoje.

Em um dado momento, acho que o espírito de imigrante passou a falar mais alto em mim, talvez pelo histórico de imigrantes da minha família, talvez por um poema que meu pai me presenteou quando completei 18 anos, aliado a uma vocação para o serviço público, que também havia sido em mim despertada pelo meu pai. Esse pernambucano nascido em Belo Horizonte, neto e filho de italianos, de cearenses, goianos, sul mato-grossense, saiu de Recife e começou a sua caminhada. O poema a que me referia era o poema *Cantares*, do espanhol Antônio Machado, onde em determinado trecho ele disse que: "o caminhante não tem caminho, ele faz o caminho ao caminhar". E depois de algumas andanças, eu terminei vindo parar aqui em Santa Catarina. Chegando aqui, não demorei muito para perceber que este belíssimo estado era o meu lugar. A excelente receptividade que tive em Santa Catarina, em especial no nosso Tribunal de Contas, os amigos que aqui fiz e continuo fazendo, me sinalizavam a todo instante que este caminhante havia chegado ao seu destino.

Desde que cheguei, procuro retribuir à sociedade catarinense, de alguma forma, toda essa generosidade, todo esse acolhimento, todo esse carinho e todas as oportunidades que tive. E tenho feito isso, procurando entregar com muito trabalho, muito estudo, aprendizado, empenho, dedicação por meio de erros, de acertos, tentando ajudar a construir ou contribuir para esse processo contínuo de construção de uma Santa Catarina cada vez melhor. [Transcrição: Guilherme]

E agora, Deputado Napoleão, para minha imensa alegria, o Estado que eu escolhi termina por me escolher ou me eleger como um filho seu. Aquele sentimento de pertencimento que eu já trazia comigo, é mais do que nunca legitimado agora por meio desta honraria, que é o Título de Cidadão Catarinense concedido por este Parlamento e pelo Governador do nosso Estado, representantes do povo catarinense.

Quero agradecer a todos os deputados estaduais que, de maneira unânime, aprovaram esta indicação. Gostaria de endereçar a minha gratidão especial ao autor desta iniciativa, Deputado Napoleão Bernardes. Vindo de um político como vossa excelência, um político com "P" maiúsculo, que tanto entrega para o nosso Estado, faz com que eu me sinta ainda mais honrado com esse título. Agradecer também ao amigo, Deputado Julio Garcia, com quem tive o privilégio de conviver durante oito anos no Tribunal de Contas. Agradeço também ao excelentíssimo senhor Governador Jorginho Mello por ter sancionado essa iniciativa legislativa.

Gosto de lembrar uma frase que reflete essa construção coletiva feita ao longo do tempo por muitas mãos, de Isaac Newton, que certa vez disse: "Se longe eu pude enxergar, é porque estava apoiado em ombros de gigantes". Inspirado nesta frase, posso afirmar que, se hoje estou aqui e se longe pude chegar, é porque tive o apoio e ajuda de muitos. Cada um à sua maneira contribuiu para construir essa jornada, meus avós, meus pais e irmãos, minha esposa Carolina, meus familiares, meus amigos e colegas do Tribunal de Contas, conselheiros, conselheiros substitutos, procuradores de contas, assessores, demais servidores, todos têm importância fundamental nesta jornada.

Não posso deixar de mencionar também os integrantes de instituições públicas e privadas essenciais ao funcionamento do nosso Estado, como os representantes do Poder Executivo. Fico alegre com a presença dos Ex-Governadores Eduardo Pinho Moreira e Carlos Moisés; representantes do Judiciário, muitos dos quais tive o privilégio de aprender, compartilhando os mandatos, a contemporaneidade dos nossos mandatos; o então Presidente, Desembargador Rodrigo Colaço; o Desembargador Ricardo Roesler, que esteve conosco há pouco tempo; o Desembargador Altamiro de Oliveira; enfim, foram tempos desafiadores, onde passamos por um período que coincidia com a pandemia da Covid-19, que foi um desafio para toda

a sociedade e não poderia ser diferente em relação às instituições.

Aos representantes, integrantes do Legislativo, do Ministério Público, compartilhei também meu mandato de presidente com o Doutor Fernando Comin e com o Doutor Sandro José Neis. Foram períodos difíceis, de muito aprendizado em que compartilhávamos das angústias de exercer atividade de órgão de controle num cenário bastante desafiador, mas foi também um período de muito crescimento.

A Defensoria Pública, cumprimento o Doutor Renan Soares, também uma instituição que traz grande contribuição para o nosso Estado; a advocacia, a imprensa, a academia, o deputado lembrou bem, resgatou a memória do professor Cancellier. Eu penso que foi justamente a partir do pensamento crítico desenvolvido na academia que muitas das transformações que conseguimos levar adiante no nosso Tribunal, e que contaram com o apoio dos conselheiros, enfim, dos membros e servidores, só foram possíveis graças a esse pensamento crítico. Então, o professor Cancellier tem de fato um papel fundamental nesse processo, e espero que as instituições, de certa forma, aprendam com os erros que culminaram com a perda precoce do nosso professor Cancellier.

Registro e agradeço a presença do professor Luiz Henrique Cademartori, que naquele momento difícil que passávamos, com a perda do Cancellier, terminou assumindo a minha orientação no doutorado. A imprensa, a academia, o setor produtivo, a sociedade civil organizada, dentre tantas outras com as quais temos procurado ter um salutar e respeitoso diálogo institucional e que têm proporcionado a solução ou a construção de soluções para os inúmeros desafios da nossa sociedade, em especial da gestão pública no nosso Estado. Portanto, com esse espírito de trabalho colaborativo, sigo reafirmando o meu compromisso com Santa Catarina e com o povo catarinense, não apenas no exercício do cargo de conselheiro, mas agora, mais do que nunca, como cidadão catarinense, trabalhando para o aprimoramento da

atuação e na transformação da nossa Casa de Contas neste Tribunal da Governança Pública Catarinense. Um órgão adepto, como bem destacado pelo Deputado Napoleão, de um novo paradigma de controle cada vez mais focado na melhoria da gestão e das contas públicas em benefício da sociedade. [Transcrição: Jênifer]

Eu encerro a minha fala, lembrando do grande artista pernambucano Luiz Gonzaga, em sua música, *A Vida de Viajante*: "Andei por este país, guardei as recordações das terras por onde passei e dos amigos que lá deixei". Mas hoje, com minha esposa Carolina e com as nossas filhotinhas de quatro patas, a Sophie e a Zoe, e cercado dos amigos que conquistei, muitos dos quais aqui presentes, impossível nominá-los todos, mas depois vamos ter um momento para agradecer pessoalmente a cada um. Posso afirmar que na bela Santa Catarina eu alcancei o sonho do cantor Gonzagão: "Aqui vivo, trabalho e descanso feliz". Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Esse momento foi possível através da aprovação do então projeto de lei pela unanimidade dos deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Eu ressalto aqui a presença entre nós, representando a todos, dos Deputados Rodrigo Minotto, Julio Garcia, Fabiano da Luz, Cleiton Fossá e Soratto. Com a sanção do Governador Jorginho Mello, o projeto de lei se tornou lei e nós estamos aqui.

Portanto, eu convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Secretário Adjunto de Estado da Casa Civil, Doutor Marcelo Mendes, que neste ato representa o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello.

O SR. SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DA CASA CIVIL (Marcelo Mendes) - Boa-noite a todos. Saúdo o Presidente da Casa, Deputado Mauro De Nadal; saúdo o Presidente da sessão, Deputado Napoleão, que muito meritariamente escolheu a titulação ao Conselheiro Adircélio. Parabéns pela iniciativa, deputado. Saúdo o Desembargador Júlio César de

Melo, representando aqui o Presidente do Tribunal de Justiça. Saúdo o Doutor Paulo, representando o Doutor Trajano. Saúdo a Desembargadora Maria do Rocio, Presidente TRE. Saúdo por fim, o Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Herneus De Nadal. Saúdo todos os deputados aqui presentes, desembargadores, demais autoridades, conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público. Enfim, todas as autoridades aqui presentes.

Em nome do Governador Jorginho Mello, quero parabenizar nosso novo conterrâneo, Conselheiro Adircélio, a quem eu tenho profunda admiração. Ele tem um currículo acadêmico invejável como ninguém tem, profissional também, e isso fez com que ele tivesse toda essa bagagem e pudesse fazer uma gestão de excelência à frente do Tribunal de Contas.

Adircélio, naquele momento, enquanto eras Presidente do Tribunal de Contas, eu estava na PGE. Lá, eu vi a tua gestão trazendo uma governança para o Executivo e como eras propositivo. A tua atuação frente ao Tribunal de Contas marcou decisivamente, principalmente por ser propositivo. E, agora eu, enquanto gestor da Casa Civil, ordenador primário, estou respondendo pela Casa Civil, senti na pele o quanto és propositivo no sentido de aperfeiçoar os processos. Nós tivemos uma experiência, há pouco tempo, em que não apenas apontaste os erros, mas sugeriste vários aperfeiçoamentos ao processo de convênios, ao processo de repasse de recursos públicos, que é um instrumento tão importante para o Estado.

Enfim, esse Título de Cidadão Catarinense é mais do que merecido. Parabéns! Mais uma vez trago o abraço e a homenagem do Governador Jorginho Mello. Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Senhoras e senhores, mais uma vez, parabenizando o nosso homenageado, Conselheiro Adircélio, agradecendo a confiança dos pares, os colegas deputados estaduais, pela oportunidade da aprovação desta lei e pela oportunidade de

conduzirmos esta sessão por uma deferência do Presidente, Deputado Mauro De Nadal, eu cumprimento a todos. *[Transcrição: Cinthia]*

Reitero aqui o reconhecimento ao representante do Governador de Santa Catarina, Jorginho Mello; ao Secretário Adjunto da Casa Civil, Marcelo Mendes; também aos Ex-Governadores Eduardo Pinho Moreira e Carlos Moisés; ao representante do excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Desembargador Francisco de Oliveira Neto, que foi meu professor; ao nosso querido Desembargador Júlio César Machado Ferreira de Melo, de uma linhagem de professores especialíssimos; a Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, Desembargadora Maria do Rocio Luz Santa Ritta e todos os colegas desembargadores e desembargadoras; o representante do excelentíssimo senhor Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Doutor Fábio de Souza Trajano, é um privilégio para nós; Procurador de Justiça para Assuntos Institucionais do Ministério Público Catarinense, Doutor Paulo Antônio Locatelli; e o Presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina, conselheiro Herneus De Nadal, representando aqui todos os conselheiros.

A Presidência, portanto, agradece a presença das autoridades e a todos que nos honram com o seu comparecimento nesta noite. Antes de encerrar a presente sessão, convoco sessão ordinária para amanhã, no horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina pela Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, estará encerrada a sessão.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Sara]*

[Revisão: Yasmim/Sara]